



Cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão sistemática

Tema: Medicina

Maria Eduarda Ribeiro Lúcio; Isadora Mylius;

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Rio Grande/RS

Introdução e objetivos: A atenção aos cuidados paliativos aos pacientes diagnosticados com doenças ameaçadoras de vida e seus familiares têm relevância no atendimento das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo deste trabalho foi analisar artigos sobre os desfechos desses cuidados em pacientes internados nesse ambiente. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática em abril de 2024 nas bases de dados PubMed e Scielo, considerando publicações dos últimos 10 anos (2014-2024). Os descritores selecionados em língua inglesa foram “intensive care” e “palliative care”, considerando ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados. A busca inicial resultou em 432 artigos, sendo 334 no PubMed e 98 no Scielo. O processo de análise envolveu a leitura dos títulos, dos resumos e dos artigos completos. Desses, 9 artigos corresponderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** A revisão mostrou que quando existe atenção aos cuidados paliativos há redução de métodos invasivos, redução dos dias de internação e melhora dos sintomas de depressão, ansiedade e estresse pós-traumático. Nos casos de desfecho desfavorável existe a associação entre entendimento de morte digna e melhor assimilação do luto pelos familiares. Destaca-se que são poucos os ensaios clínicos realizados nos últimos 10 anos. **Conclusão:** A atenção às medidas paliativas se faz necessária nas UTIs para um melhor manejo de pacientes em final de vida, melhora na qualidade de vida dos gravemente enfermos, além de acrescentar conforto aos familiares. Entende-se que pelo potencial de benefícios que essa terapia traz deveriam ser realizados mais estudos sobre esse tema para consolidar sua prática.